

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

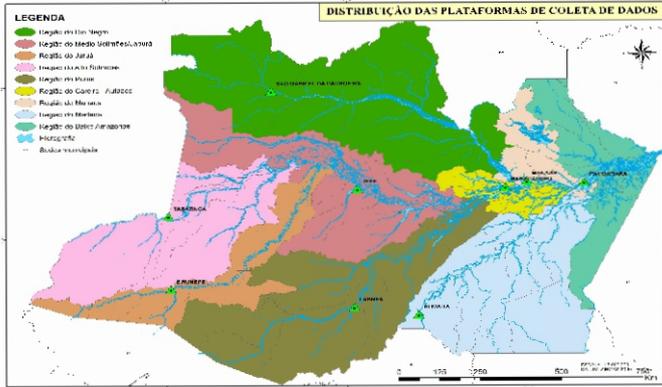


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 16 a 17/04/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): desceu 2 cm, atingindo a cota de **2013 cm**, em relação ao ano anterior está **281 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): subiu 6 cm, atingindo a cota de **1586 cm**, em relação ao ano anterior está **165 cm** abaixo.

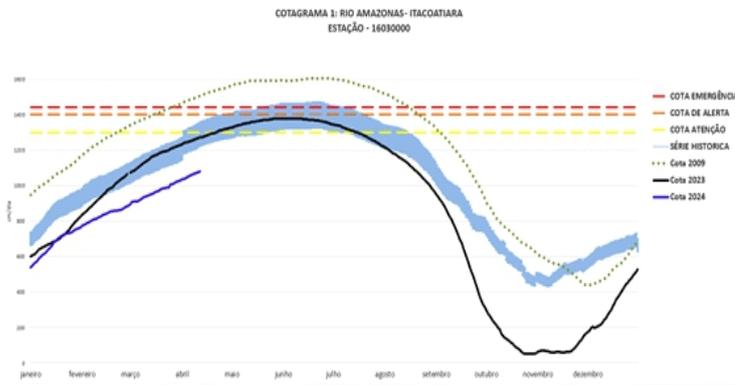
Rio Purus (Lábrea): desceu 7 cm, atingindo a cota de **2015 cm**, em relação ao ano anterior está **75 cm** abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): desceu 7 cm, atingindo a cota de **961 cm**, em relação ao ano anterior está **43 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): subiu 4 cm, atingindo a cota de **1167 cm**, em relação ao ano anterior está **53 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): subiu 2 cm, atingindo a cota de **1030 cm**, em relação ao ano anterior está **126 cm** abaixo.

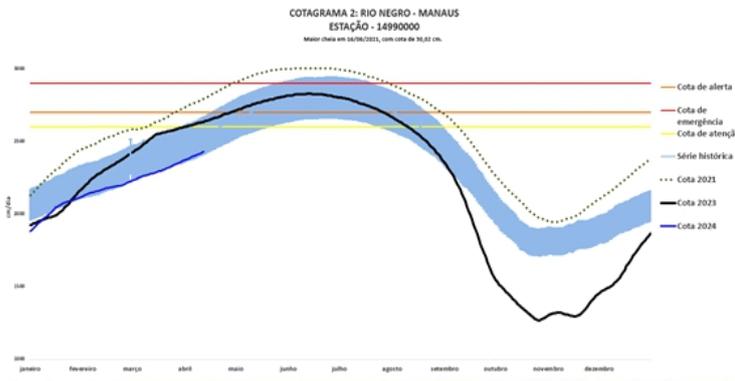
Rio Juruá (Eirunepé): não apresentou dados.



O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 2 cm**, atingindo a cota de **1104 cm**, em relação ao ano anterior está **181 cm** abaixo.

Em 17 de abril (Cheia Histórica/2009), o rio estava com **1524 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **420 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus: **subiu 7 cm**, atingindo a cota de **2458 cm**, em relação ao ano anterior está **197 cm** abaixo.

Em 17 de abril (Cheia Histórica/2021), o rio estava com **2821 cm**. Este ano o Rio Negro está **363 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2021.

O cotograma 2 mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

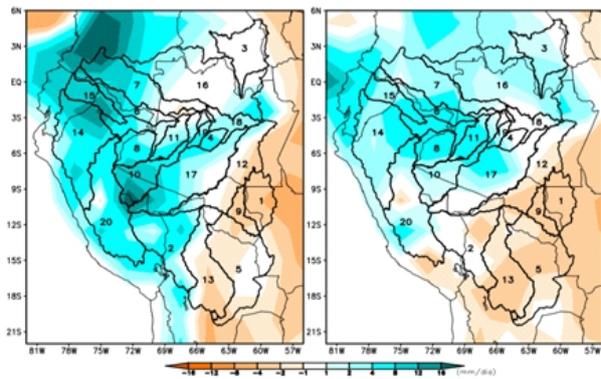
Rio	Localização	Cota (cm) Abril/2023		Cota Atual (cm) Abril/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		DOM 16	SEG 17	TER 16	QUA 17	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2650	2655	2451	2458	7	-197	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	980	1004	968	961	-7	-43	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1152	1156	1028	1030	2	-126	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1218	1220	1163	1167	4	-53	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1744	1751	1580	1586	6	-165	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1282	1285	1102	1104	2	-181	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2295	2294	2015	2013	-2	-281	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2091	2090	2022	2015	-7	-75	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	1536	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

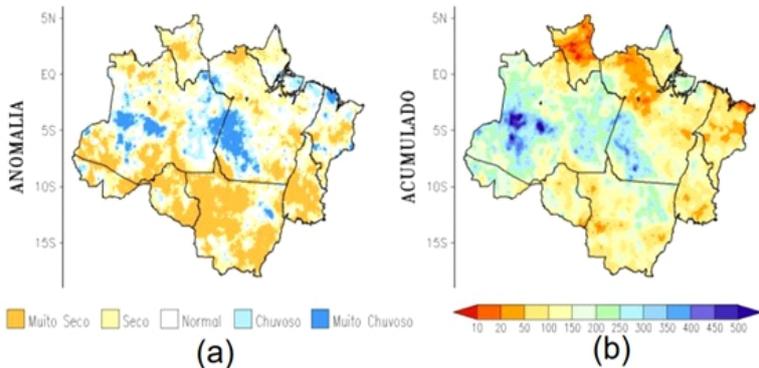


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

FEVEREIRO MARÇO ABRIL

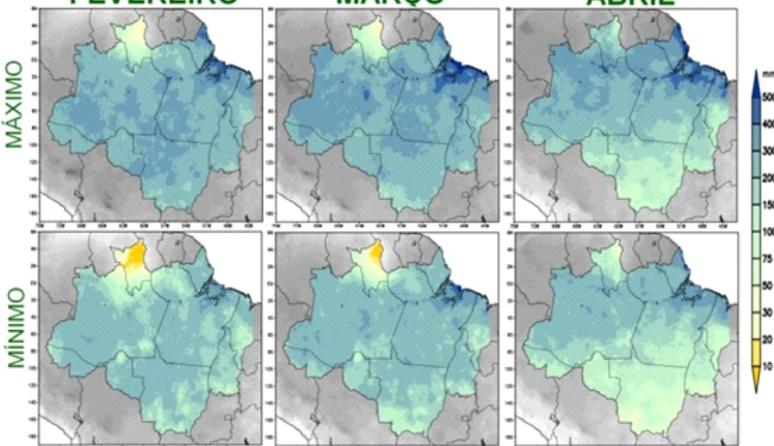


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do Meio Ambiente

